



CRESCIMENTO DO CAPIM LIMÃO NATIVO

Eliza Frigotto¹
Ítalo Kael Gilson¹
Lucas Berlt¹
Taiane Lopes de Toledo¹
Eduardo Fabbris¹
Márcio Paim Mariot²
Jacir Dal Magro³
Tânia Regina Pelizza⁴
André Luiz Radunz⁵

Categoria: Pesquisa⁶

Resumo: O capim limão nativo (*Elionurus* sp.) é naturalmente encontrado no Sul do Brasil, sendo por este motivo foco de discussões atuais a respeito da possibilidade de ampliação do seu cultivo em regiões de clima subtropical, em especial por serem, as plantas, mais tolerantes a geadas quando comparadas as plantas do capim limão exótico (*Cymbopogon citratus*). Entre as importâncias atribuídas ao capim limão nativo está sua possibilidade de uso medicinal, especialmente de suas folhas na forma de chá, com ação calmante e antiespasmódica, atribuída especialmente ao citral presente no óleo essencial. Assim, assumindo o potencial de uso do *Elionurus* e sua possibilidade de cultivo em regiões de clima subtropical, tornam-se importantes pesquisas que abordem a espécie. Por este motivo, objetivou-se avaliar o crescimento do capim limão nativo (*Elionurus* sp.) para as condições de desenvolvimento da mesorregião de Chapecó, SC. Para tanto foi conduzido o experimento na área experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó. Foram introduzidas plantas de *Elionurus* sp., de um mesmo biótipo, no mês de setembro de 2016, sendo monitorado o crescimento da planta em altura (cm) através de avaliações semanais, com auxílio de uma fita métrica, aferindo-se da base do solo até o ápice das folhas. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado (DIC), com quatro repetições, sendo cada repetição composta por quatro unidades de observação. Os tratamentos foram

¹ Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: berlt_lucas@hotmail.com; elizafrigotto@hotmail.com; kael.gilson1988@gmail.com;

² Professor Doutor, Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL), Campus Pelotas – Visconde da Graça. E-mail: marciomariot@gmail.com

³ Professor Doutor, Unochapecó, Chapecó. E-mail: jacir@unochapeco.edu.br

⁴ Eng. Agr. Dra. em Ciências, Universidade Federal de Pelotas (UFPe/FAEM) – Pelotas (RS). E-mail: trp_mestagro@hotmail.com

⁵ Professor Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: andre.radunz@uffs.edu.br

⁶ Formato: Comunicação oral



compostos por um biótipo de capim limão nativo. Os resultados foram compilados em planilha eletrônica e analisado, de forma observacional a partir das médias das repetições, o crescimento diário de forma mensal, sendo as datas consideradas para análise em um intervalo de 30 dias a contar do dia 30 de setembro de 2016 até 30 de janeiro de 2017, totalizando quatro períodos de análise. Os resultados demonstram que houve diferença no crescimento diário do capim limão exótico entre os períodos avaliados. Observou-se que o crescimento médio diário foi de 0,11, 0,24, 0,30 e 0,58 cm, respectivamente para o primeiro, segundo, terceiro e quarto período de análise. Pode-se inferir que o menor crescimento nos primeiros períodos de avaliação, possa estar associado, em especial, a temperatura média do ar, que tende a ser menor nos meses em que se iniciou o monitoramento da altura (setembro), em relação aos demais meses avaliados. Assim, pode-se concluir que o crescimento do capim limão nativo, para as condições da mesorregião de Chapecó, sofre alteração, sendo maior quando mais se aproxima dos meses de dezembro e janeiro, variando o crescimento diário em 5 vezes.

Palavras-chave: *Elionurus* sp.. Altura. Fitoterapia.